

AO DEMO-DIÁLISE

Pensa que é remédio, mas é tratamento
O Demo vem e cotuca sua artéria
Faz aumentar seu batimento
E deixa seu corpo uma miséria.

Sua cama vira uma esteira
Você queira ou não queira
Sua vida sobe e desce a ladeira
Toda segunda, quarta e sexta-feira.

Quando o nosso fim vai bater-o-martelo?
Só perguntando ao Doutor Caniello
Nem ele sabe dizer
O que vai acontecer.

Nossa vida é um mistério
Dizem que acaba na eternidade
Nós só conhecemos o cemitério
Aguardemos a eterna bondade.

Vamos viver o que nos resta
Aproveitando o que se passa
Com alegria em clima de festa
Desfrutando o sabor da última taça.

Otto Wey Netto
Membro da Academia Sorocabana de Letras